

Locus e as linhas de pesquisa do PPGH/UFJF

Locus and the lines of research of PPGH/UFJF

Locus y líneas de investigación en PPGH/UFJF

Hebe Mattos

<https://orcid.org/0000-0002-9158-2397>

A Locus é uma revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF e reflete em seus dossiês as problemáticas de pesquisa de suas linhas de trabalho. Em 2024, o PPGH reformulou formalmente as linhas de pesquisa. O segundo dossiê do volume 30 da nossa revista dialoga com temáticas que perpassam duas das novas linhas: o diálogo entre patrimônio e artes, que configura uma das mais fortes identidades do Programa, central à linha História da Arte, Patrimônio, Cultura e Sociabilidades, e às discussões propostas pela linha História Global, Micro-História e Diálogos Epistêmicos, que incorporam à metodologia da micro-história, também de raízes antigas no PPGH/UFJF, uma abordagem global — com ênfase em História da América Latina, História da África e História Atlântica, a partir de uma discussão teórica renovada pelo diálogo entre saberes situados e diálogos epistêmicos.

Patrimônios Imateriais Afro-indígenas na América Latina: invisibilidades, história, lutas por direitos e novas epistemologias foi coordenado por Christine Douxami, antropóloga francesa da IRD-Brasil e do IMAF-França, coordenadora de uma rede de pesquisa e de uma série de web-seminários sobre patrimônios imateriais afro-indígenas na América Latina desde 2022, e Jeremias Brasileiro, historiador mineiro na Universidade Federal de Uberlândia, congadeiro, referência na incorporação teórica dos diálogos epistêmicos na produção historiográfica sobre o tema. Ambos são consultores do projeto “Passados Presentes: patrimônios e memórias negras e afro-indígenas em Minas Gerais” que coordeno no PPGH/UFJF, com uma equipe de cerca de 40 pesquisadores de todo o estado de Minas Gerais ligados ao Grupo de Trabalho Emancipações e Pós-abolição em Minas Gerais da

ANPUH, com apoio do edital Humanidades do CNPq, onde os dois organizadores se conheceram, e agradeço imensamente terem assumido o desafio de propor o dossiê.

O resultado é entusiasmante, como os leitores podem acompanhar na instigante apresentação que ambos assinam. São 10 artigos pluridisciplinares que dão conta da amplitude e do potencial de renovação teórica contidos na temática proposta. Da perspectiva da história, que é a desta editora, interrogar as interações afro-indígenas ilumina a construção histórica de sua invisibilidade, bem como a historicidade de suas lutas por direitos no tempo presente e as renovações epistemológicas em que elas implicam.

O dossiê inclui ainda duas entrevistas: com Jesús Guanche, pesquisador cubano pluridisciplinar (história, antropologia, artes) hoje na Universidade de Estudos Internacionais de Hebei, China, sobre a implementação do Projeto Rota dos Escravizados, da UNESCO, em Cuba, entrevistado por e-mail por Christine Douxami; e com Mestre Naio (Leonardo Ozório Nunes dos Santos) e Mestre Edson Lima Coutinho da Banda de Congo Beatos de São Benedito da cidade de Vila Velha, no Espírito Santo, com ênfase na presença história e narrativa das interações afroindígenas nas festas do Congo no Espírito Santo, realizada pelos dois organizadores. Está uma belezura.

Este segundo número do volume que celebra os 30 anos da revista inclui dois artigos na sessão livre. Ambos se estruturam a partir de questões clássicas de história política, centrais à terceira linha de pesquisa do PPGH/UFJF (Política, Cultura e Usos do Passado), que historicamente vem estruturando diversas atividades de pesquisa do Programa. **Reconfigurações da política em Minas Gerais: partidos e alianças (1945-1950)**, do historiador Douglas Souza Angeli, aborda historicamente a formação dos partidos políticos nacionais em conexão com a política regional, com foco nas candidaturas e alianças entre 1945 e 1950. **O governo de André Vidal de Negreiros no Reino de Angola: ações militares e interesses no tráfico Atlântico de escravizados (1661-1666)**, do também historiador Leandro Nascimento de Souza, revisita o governo do pernambucano André de Vidal de Negreiros em Angola, de uma perspectiva de história Atlântica e dos usos do passado como questão historiográfica.

Finalizamos retornando à história da arte. Gustavo Gabaldo Grama de Barros Silva resenha, para nossos leitores, o livro de Laura Moure Cecchini: *Baroquemania: italian visual culture and the construction of national identity, 1898-1945*. Manchester: Manchester University Press, 2021.

Celebrando os 30 anos da revista, registramos ainda o apoio recebido do Programa Editorial do CNPq. Um viva às políticas públicas de apoio à pesquisa científica!

Boa leitura.

Hebe Mattos, editora.